◄ Ageu 1: 8 ►

Suba à montanha, traga lenha e edifique a casa; e deleitarei com ele, e serei glorificado, disse o Senhor.

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Parker • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB •

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(8) **a montanha.** - Nenhuma montanha é pensada. O termo implica as terras altas em geral, como o cultivo da madeira mais adequada para fins de construção.

Comentário de Benson

Ageu 1: 8-11 . *Suba a montanha -* Vá a qualquer uma das florestas nas montanhas: veja Neemias 2: 8 : corte a madeira para

continuar a construção, ou vá ao monte de Moriá, que escolhi para edificar meu templo; *e terei prazer nisso -* aceitarei suas ofertas e ouvirei suas orações. *E eu serei glorificado -* Mostrarei minha majestade, e me considerarei glorificado por você também. *Vocês procuraram muito e eis que chegou a pouco -* não respondeu à expectativa que você havia formado. *Quando você o trouxe para casa, eu soprei sobre ele -* eu o *explodi* ; ou *estragou tudo:* quando você trouxe seus ganhos para casa, eu os fiz serem rapidamente dispersos novamente ou gastos. A escassez com a qual Deus os

A escassez com a qual Deus os puniu por negligenciarem a reconstrução do templo, tornou tão preciosas todas as necessidades da vida, que todos os ganhos que obtiveram foram rapidamente gastos. *Por quê? diz o Senhor,* etc. - Por que motivo você foi visitado com essa calamidade? *Por causa da minha casa que é um desperdício -* Todo esse mal veio sobre você por sua negligência ímpia de minha casa, deixando-a desperdiçada. *E você dirige todos os homens para sua própria casa -* Você, com entusiasmo, mantém seus próprios edifícios particulares, e cuida apenas de seus assuntos

particulares, e não se importa com as coisas que dizem respeito à minha adoração. *Portanto, o céu sobre você fica longe do orvalho -* eu o castiguei com grande seca, em que o próprio orvalho deixou de cair: ver 1 Reis 17: 1 . *E a terra ficou do seu fruto -* De produzir aqueles frutos que de outra forma teria produzido. *E pedi uma seca -* causei uma escassez de tudo na terra ou uma estéril generalidade. *E sobre as montanhas -* Sobre as colinas, onde o gado e os rebanhos costumavam se alimentar e encontrar alimento suficiente;

sobre o vinho novo e sobre o óleo -

Sobre suas vinhas e olivais; *e sobre os homens e sobre o gado -* eu tornei os homens e o gado infrutíferos. Ou o significado é que suas próprias constituições foram alteradas e muitas doenças os afetaram.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 1-11 Observe o pecado dos judeus, após seu retorno do cativeiro na Babilônia. Os empregados de Deus podem ser expulsos de seu trabalho por uma tempestade, mas precisam

uma tempestade, mas precisam voltar a ele. Eles não disseram que não iriam construir um templo, mas ainda não. Assim, os homens não dizem que nunca se arrependerão e se reformarão, e serão religiosos, mas ainda não. E, portanto, os grandes negócios para os quais fomos enviados ao mundo não estão concluídos. Há uma propensão em nós pensar erroneamente nos desânimos em nosso dever, como se eles fossem uma descarga de nosso dever, quando são apenas para o julgamento de nossa coragem e fé. Negligenciaram a construção da casa de Deus,

para que tivessem mais tempo e dinheiro para assuntos mundanos. Para que o castigo pudesse responder ao pecado, à pobreza que eles pensavam impedir por não edificar o templo, Deus os trouxe por não o edificar. Muitas boas obras foram planejadas, mas não concluídas, porque os homens supunham que o momento não havia chegado. Assim, os crentes deixam escapar oportunidades de utilidade, e os pecadores atrasam as preocupações de suas almas, até tarde demais. Se trabalharmos apenas pela carne

que perece, como os judeus daqui, corremos o risco de perder nosso trabalho; mas temos certeza de que não será em vão no Senhor, se trabalharmos pela carne que dura para a vida eterna. Se quisermos ter o conforto e a continuidade dos prazeres temporais, devemos ter Deus como nosso amigo. Veja também Lu 12:33. Quando Deus cruza nossos assuntos temporais, e nos deparamos com problemas e decepções, descobrimos que a causa é que o trabalho que temos que fazer por Deus e por nossas próprias almas é deixado por fazer e

almas e deixado por fazer e buscamos nossas próprias coisas mais do que as coisas de Cristo. Quantos, que alegam que não podem dar a projetos piedosos ou caridosos, costumam gastar dez vezes mais em gastos desnecessários em suas casas e em si mesmos! Mas esses são estranhos para os seus próprios interesses, que têm todo o cuidado de adornar e enriquecer suas próprias casas, enquanto o templo de Deus em seus corações está desperdiçado. É a grande preocupação de todos, aplicar-se ao dever necessário de auto-exame e comunhão com nossos

exame e comunhão com nossos próprios corações em relação ao nosso estado espiritual. O pecado é o que devemos responder; dever é o que devemos fazer. Mas muitos são míopes para se intrometer no comportamento de outras pessoas, que são descuidados. Se algum dever foi negligenciado, não é por isso que ainda deve ser. O que quer que Deus tenha prazer ao terminar, devemos ter prazer em fazer. Aqueles que adiaram seu retorno a Deus retornem com todo o coração, enquanto houver tempo.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Suba a montanha - não o monte Líbano, de onde os cedros foram trazidos para o primeiro templo; de onde também Zorobabel e Josué haviam conseguido parte da concessão de Ciro Esdras 3: 7 , no primeiro retorno do cativeiro. Eles não eram obrigados a comprar, gastar, mas simplesmente a dar seu próprio trabalho. Eles mesmos "subiram a montanha", isto é, o país montanhoso onde as árvores cresceram "e os trouxeram". Então, para manter a Festa dos Tabernáculos,

Esdras proclamou Neemias 8:15 "em todas as suas cidades e em Jerusalém, suba a montanha e traga ramos frondosos de videiras, azeitonas, murtas, palmeiras". As palmeiras, de qualquer maneira, eram de madeira. Deus não exigiu pedras boas, como as que já haviam sido usadas, e as que vieram a seguir, no templo que foi construído, eram a admiração até dos discípulos de Jesus Mateus 24: 1 , mas que eram, pela iniquidade daqueles que rejeitaram seus pecados. Salvador, "a não ser deixado, uma pedra sobre a outra". Ele

não exigiu presentes caros, mas o coração. A negligência de construir o templo foi negligência de Si mesmo, que deveria ser adorado lá. Sua adoração santificou a oferta; as ofertas eram aceitáveis, somente se feitas com um coração livre.

E terei prazer nisso - Deus, que declarou que não tem Miquéias 6: 7 "prazer em milhares de carneiros, dez milhares de rios de petróleo", teve prazer no Salmo 147: 11 "aqueles que o temiam". que são "retos no caminho", Provérbios 11:20 que "tratam verdadeiramente"

tratam verdadeiramente Provérbios 12:22 na "oração" dos "retos" Provérbios 15: 8 , e também no templo também, quando deve ser construído para A glória dele.

E será glorificado - ó Deus é glorificado no homem, quando o homem O serve; em si mesmo, quando manifesta tudo de sua grandeza; em Suas grandes ações ao Seu povo Isaías 26:15 ; Isaías 44:23 ; Isaías 60:21 ; Isaías 61: 3 , como também no castigo daqueles que O desobedecem Êxodo 14: 4 ; Ezequiel 28:22 . Deus permite que essa glória, que brilha

inefavelmente por toda a Sua criação, seja obscurecida aqui pela desobediência do homem, para brilhar novamente em sua renovada obediência. A glória de Deus, como é o fim da criação, também é a felicidade suprema de Sua criatura. Quando Deus é realmente glorificado, então Ele pode mostrar Sua glória, por Sua graça e aceitação. (Agostinho, Serm. 380, n. 6.) "A glória de Deus é a nossa glória. Quanto mais docemente Deus é glorificado, mais nos beneficia:" ainda não é o nosso lucro, mas a glória de Deus é o nosso fim; então o profeta encerra naquilo

que é o nosso fim: "Deus será glorificado".

"Bom e agradável a Deus é o zelo em cumprir o que parecer necessário para as boas condições da Igreja e sua edificação, coletando os materiais mais úteis, os princípios espirituais nas Escrituras inspiradas, pelos quais ele pode assegurar e fundamentar as concepção de Deus, e possa mostrar que o caminho da Encarnação foi bem ordenado e pode coletar o que diz respeito ao conhecimento exato da erudição espiritual e da bondade moral.Não, cada um

de nós pode ser considerado como o templo e a casa de Deus Pois Cristo "habita em nós" pelo Espírito, e somos "templos do Deus vivo", de acordo com a Escritura 2 Coríntios 6:16, e cada um edifique seu próprio coração pela fé correta, tendo o Salvador como o "fundamento precioso." E acrescente a ele outros materiais, obediência, prontidão para qualquer coisa, coragem, resistência, continência. "Assim, sendo moldados por aquilo que toda articulação fornece, nos tornaremos um templo sagrado, uma habitação de Deus através da Espírito " Efésios 4: 16 ;

Efésios 2: 21-22 . Mas aqueles que são lentos na fé, ou que acreditam, mas são lentos em sacudir paixões, pecados e prazeres mundanos, clamam dessa maneira: "Não é chegado o tempo de construir a casa do Senhor".

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

8. Suba a montanha - Moriah [Rosenmuller]; Líbano [Henderson]. Em vez disso, geralmente, as montanhas ao redor, agora cobertas de madeira, o crescimento do longo período do cativeiro.

Então Ne 8:15, "Vá para o monte", isto é, as colinas vizinhas [Maurer].

madeira - Ageu especifica isso como sendo o primeiro necessário; não excluindo outros materiais. As pedras também eram sem dúvida necessárias. Que as antigas muralhas não estavam de pé, como os intérpretes hebreus citados pelo estado de Jerônimo, ou as novas muralhas parcialmente construídas, aparece em Hag 2:18, onde é feita menção expressa ao assentamento das fundações.

Terei prazer nisso e serei glorificado - serei propício aos suplicantes (1Rs 8:30) e receberei a honra devido a Mim que foi retida. Ao negligenciar o templo, que é o espelho da Minha presença, desonra a Mim [Calvino]; ao ser edificado, Me glorificareis.

Comentários de Matthew Poole

Suba, não demore mais, acelere até a montanha; Moriah, ou Sião, melhor Líbano, onde deveriam ser adquiridos o melhor e maior estoque de cedros, de onde vieram os bons

cedros, de onde vieram os bons cedros que construíram o templo de Salomão, **1 Reis 5:14** , **15** , e onde eles tinham (antes que o edifício fosse proibido) fornecido **Esdras 3: 7** .

Traga madeira; forneça todo tipo de madeira para esse futuro edifício.

Construir; prossiga com o trabalho, o alicerce sobre o qual foram lançados alguns anos, mas a superestrutura omitida.

A casa de Deus, o templo sagrado.

Eu terei prazer nisso: essa promessa muito graciosa

reviveu, uma garantia de que Deus habitará nela e proporcionará sua presença lá; Vou encontrá-lo lá, e lá te abençoarei, lá vou aceitar suas ofertas, ouvir suas orações, perdoar seus pecados e satisfazê-lo com a gordura da minha casa: muito a mesma promessa com isso, **1 Reis 8:29 9: 3** .

Eu serei glorificado; mostrai minha majestade e considero-me glorificado por você também.

Suba, não demore mais, acelere até a montanha; Moriah, ou

Sião, melhor Líbano, onde deveriam ser adquiridos o melhor e maior estoque de cedros, de onde vieram os bons cedros que construíram o templo de Salomão, **1 Reis 5:14** , **15** , e onde eles tinham (antes que o edifício fosse proibido) fornecido **Esdras 3: 7** .

Traga madeira; forneça todo tipo de madeira para esse futuro edifício.

Construir; prossiga com o trabalho, o alicerce sobre o qual foram lançados alguns anos, mas a superestrutura omitida.

A casa de Deus, o templo

sagrado.

Eu terei prazer nisso: essa promessa muito graciosa reviveu, uma garantia de que Deus habitará nela e proporcionará sua presença lá; Vou encontrá-lo lá, e lá te abençoarei, lá vou aceitar suas ofertas, ouvir suas orações, perdoar seus pecados e satisfazê-lo com a gordura da minha casa: muito a mesma promessa com isso, **1 Reis 8:29 9: 3** .

Eu serei glorificado; mostrai minha majestade e considero-me glorificado por você

também.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Suba a montanha, ... Ou "essa montanha" (u); apontando para o Líbano, para cortar cedros e levá-los dali para a construção do templo; ou o monte Moriah, no qual o templo deveria ser construído; e carregam a lenha que buscaram no Líbano, ou dali foram tirados pelos tiranos;

e traga madeira; ou "para que traga lenha"; do Líbano, ou qualquer outra montanha em que a madeira crescesse, até o

monte Moria:

e construir a casa; o templo, cujo fundamento já estava estabelecido, mas a superestrutura era negligenciada: agora o Senhor os faria prosseguir imediatamente, imediatamente, com a máxima diligência, entusiasmo e vigor; e não desista até que todo o edifício esteja concluído:

e terei prazer nisso; como um tipo de Cristo, por cuja causa ele desejava tanto que fosse construído; para o qual ele viria, e apareceria como o prometido

Salvador. Além disso, significa que o Senhor não apenas teria prazer no templo construído, mas em sua obra ao construí-lo; o que seria aceitável para ele, estando de acordo com sua mente e vontade; e que ele teria prazer em aceitá-los, sendo adoradores, quando o adorassem em espírito e em verdade nele; e em seus serviços, sacrifícios, orações e louvores, sendo oferecidos corretamente; e que ele perdoaria os pecados deles e lhes seria propício por causa de seu Filho, o antítipo do templo.

e serei glorificado, diz o Senhor;

e serei glorificado, diz o Senhor; por seu povo aqui, e pelo culto e serviço que eles devem realizar: ou "Eu me mostrarei glorioso" (w); isto é, mostre sua glória, fazendo com que sua Shechiná habite aqui em glória, como é o Targum. Os judeus observam que a letra está em falta na palavra aqui usada, que significa numericamente "cinco"; portanto, eles concluem que cinco coisas estavam faltando no segundo templo, a arca, o Urim e o Tumim, o fogo do céu, a Shechiná ou a divina Majestade e o Espírito Santo.

(u) "in istum montem", Junius e

Tremellius, Piscator. w) "gloriosum me ostendam", Vatablus.

Geneva Study Bible

Suba ao monte, traga lenha e edifique a casa; e terei prazer nela, e serei glorificado, diz o SENHOR.

(f) Significa que eles devem deixar seus próprios benefícios e seguir em frente na construção do templo de Deus e no estabelecimento de sua religião.

(g) Ou seja, ouvirei suas orações de acordo com minha

de acordo com minha promessa; 1Rs 8: 22,29.

(h) Ou seja, minha glória será apresentada por você.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

8) *Vá até a montanha*] A consideração a que eles foram chamados duas vezes é levar à ação e emenda. Eles não devem apenas se arrepender, mas também produzir frutos que se arrependam.

a montanha] Claramente não é,

como alguns pensavam, a montanha em que o Templo estava, “a montanha da casa do Senhor”, mas a montanha da qual a madeira para construção deveria ser buscada. Pode significar possivelmente o Líbano, do qual eles deviam trazer madeira, *qui facit por alium facit por si só* , mas as palavras soam mais como um chamado ao esforço pessoal imediato, e então a montanha seria o bairro montanhoso em geral (*colina* margem do RV), para onde eles próprios deveriam ir buscar madeira. Veja Neemias 2: 8 , onde “a

floresta do rei" pareceria estar no bairro de Jerusalém; e Neemias 8:15 , onde possivelmente "o monte" significa o Monte das Oliveiras.

Serei glorificado] "O significado pode ser: 'Eu o aceitarei como foi feito para a Minha glória'; ou 'Mostrarei minha glória nela' (ver cap. Ageu 2: 9). " *Parágrafo Anotado Bíblia* , Rel. Trato. Soc.

Comentários do púlpito

Verso 8. - Suba a montanha. A região montanhosa no bairro de Jerusalém, de onde, por seus próprios esforços pessoais, eles poderiam adquirir material para

poderiam adquirir material para o edifício. O monte do templo certamente não se destina, como se trouxessem madeira dele. Nem o Líbano pode ser planejado, como em Esdras 3: 7 ; pois a liminar busca um resultado real imediato e, em suas circunstâncias deprimidas, dificilmente interessariam aos sidônios e tiranos que lhes cedessem cedro. Havia abundância de madeira por perto, e a "floresta dos reis" (Neemias 2: 8) ficava na vizinhança imediata de Jerusalém. Não há menção a pedra, provavelmente porque as fundações haviam sido lançadas

há muito tempo e as ruínas do antigo templo forneciam material para o novo; e, de fato, havia pedras em abundância em toda parte; ou pode ser que o profeta cite apenas uma abertura para sua atividade renovada, como uma amostra do trabalho exigido deles. Não eram desejadas ofertas caras, mas uma mente disposta. Eu serei glorificado; **Eu me glorificarei** derramando bênçãos sobre a casa e o povo, para que os próprios hebreus e seus vizinhos possuam que eu esteja entre eles (comp. Êxodo 14: 4 ; Levítico 10: 3 ; Isaías 66: 5

).

Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch sobre o Antigo Testamento

Judá ouve as boas novas, dizendo que seu opressor é totalmente destruído. Um exército bélico marcha contra Nínive, que essa cidade não pode resistir, porque o Senhor porá um fim à opressão de Seu povo. Naum 1:15 . "Eis nas montanhas os pés dos mensageiros da alegria, proclamando a salvação! Guarde as suas festas, ó Judá; faça seus votos; porque o inútil não

passará mais por ti; ele está totalmente cortado." A destruição dos assírios, anunciada em Naum 1:14 , é tão certa que Naum começa a descrição de sua realização com um apelo a Judá, a fim de celebrar festas alegres, à medida que o criminoso é totalmente cortado. A forma em que ele pronuncia esse apelo é apontar para os mensageiros nas montanhas, que estão trazendo as novas de paz ao reino de Judá. A primeira cláusula é aplicada em Isaías 52: 7 à descrição da salvação messiânica. Os mensageiros de

alegria aparecem sobre as montanhas, porque sua voz pode ser ouvida longe dali. As montanhas são as do reino de Judá, e a alusão aos pés dos mensageiros pinta como se fosse aos olhos a maneira pela qual eles se apressam nas montanhas com as boas novas. Isבשׂר é coletivo, todo aquele que traz as boas novas. Shâlōm, paz e salvação: aqui ambos em um. A convocação, para celebrar festas etc., procede do próprio profeta e é, como Ursinus diz, "partim gratulatoria, partim exhortatoria". O primeiro, porque as festas não podiam ser adequadamente mantidas

adequadamente mantidas durante a opressão pelo inimigo, ou de qualquer forma não podiam ser visitadas por aqueles que viviam à distância do templo; este último, porque o chaggīm, ou seja, as grandes festas anuais, eram festas de ação de graças pelas bênçãos da salvação, que Israel devia ao Senhor, de modo que a convocação para celebrar essas festas envolvia a advertência de agradecer ao Senhor por Sua misericórdia em destruindo o poder hostil do mundo. Isso é expresso ainda mais claramente na convocação de seus votos. ב abstractליּעל, resumo para

abstract[illegible]), resumo para concreto é igual a איש בל, como em 2 Samuel 23: 6 e Jó 34:18 . נכרת não é um particípio, mas é uma pausa perfeita.

Ligações

Ageu 1: 8 Interlinear
Ageu 1: 8 Textos paralelos

Ageu 1: 8 NVI
Ageu 1: 8 Multilíngue
Ageu 1: 8 Espanhol
Ageu 1: 8 Chinês
Ageu 1: 8 KJV

Ageu 1: 8 Bíblia
Ageu 1: 8 Paralelo
Ageu 1: 8 Biblia Paralela
Ageu 1: 8 Bíblia Chinês

Ageu 1: 8 Bíblia em Chinês

Ageu 1: 8 Francês

Ageu 1: 8 Bíblia Alemã

Bible Hub